

Aula-show do grupo Pecora Loca - tradução e performance da poesia homérica ao canto dos presidiários negros norte-americanos

Em 7 de novembro de 2017 (terça-feira)

No Teatro Adamastor da Unifesp, campus Guarulhos

Às 19:30

O Grupo Pecora Loca apresentará uma palestra-performance dirigida ao público em geral em que serão discutidos os pressupostos poéticos e musicais que permitem a recriação poética e performática da poesia antiga. Durante a palestra, será apresentado um repertório que vai da poesia homérica ao canto dos presidiários negros norte-americanos.

A apresentação se dá a partir de uma fusão de instrumentos um pouco inusitados, como lira, cavaco, tambor lakota, bodrhan, contrabaixo, etc. O objetivo é criar uma performance em que o choque do anacronismo permita uma revisão crítica da poesia vocal do passado e do presente.

Pecora Loca é um grupo de tradução e performance poéticas sediado em Curitiba, inspirado por grupos como o coletivo francês *Démococos* (coordenado por Philippe Brunet) e o brasileiro *Giz en Scène*, da Unesp de Araraquara. O repertório consiste de recitação, tradução, musicalização e performance dos poemas greco-romanos e de canções do período moderno em outras línguas.

O grupo é formado por professores e alunos de letras clássicas da UFPR ligado a performance e tradução preferencialmente de textos antigos gregos e latinos. É coordenado por Rodrigo Tadeu Gonçalves e Guilherme Gontijo Flores (ambos professores de Letras Clássicas da UFPR), e atualmente formado também por Guilherme Bernardes, Luana Prunelle, Leonardo Fischer, Marcelo Bourscheid, Raphael Pappa Lautenschlager e Sergio Maciel.

Também participaram na formação original de 2015 a 2016 Acácio Luan Stocco, Alexandre Cozer e Marina Grochocki. Juliana von Mühlen, Melissa Menegola, Bernardo Brandão e Estela Basso já passaram pelo grupo. Todos continuam participando eventualmente quando estão por perto.

Dentre suas apresentações mais recentes, constam, a *Semana de Letras da UFPR* (2017), apalestras-performance na Casa Guilherme de Almeida (SP) em 2016 e no encerramento do *III Encontro Tradução dos Clássicos no Brasil* (2017).

Maiores informações:

<https://www.pecoraloca.com/>

https://www.facebook.com/grupo_pecoraloca/